

Relatório da pesquisa Saúde do Homem, Paternidade e Cuidado- Alagoas- 2014



Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Ações Programáticas Estratégicas
Coordenação Nacional de Saúde do Homem

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
OBJETIVOS	4
METODOLOGIA	5
PÚBLICO ALVO	5
AMOSTRAGEM.....	5
INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	5
COLETA DE DADOS.....	6
ANÁLISE DE DADOS	7
Tabela 1- Distribuição de respondentes por unidade federativa em %.	7
Gráfico 1- Idade dos respondentes.....	7
Gráfico 2-Escolaridade	8
Gráfico 3- Renda familiar	8
Gráfico 4- Estado civil.....	9
Gráfico 5- Raça cor.....	9
Gráfico 6- O sr. costuma ir a posto de saúde, UPA, hospital público?	10
Gráfico 7- Qual serviço o sr. costuma usar ?	10
Gráfico 8- Não usa por qual motivo?	11
Gráfico 9- O Sr. já recebeu orientação sobre planejamento familiar?.....	11
Gráfico 10- Você foi internado nos últimos 12 meses ?	12
Gráfico 11- O sr. acompanhou sua parceira durante as consultas de pré-natal?	12
Gráfico 12-Por que o sr. não acompanhou sua parceira nas consultas de pré-natal?.....	13
Gráfico 13- Durante as consultas de pré-natal, o(a) profissional falava e dava instruções e informações a quem?	13
Gráfico 14- Nessas consultas o sr. realizou exames?	14
Gráfico 15-Exames realizados nas consultas de pré-natal	14
Gráfico 16-Nestas consultas o sr. atualizou seu cartão de vacina ?	15
Gráfico 17- Durante o pré-natal de sua parceira o sr. participou de alguma palestra, roda de conversa, curso sobre cuidados com o bebê ?	15
Gráfico 18- Em que local participou dessas atividades?	16
Gráfico 19- O sr. participou da decisão de ter um parto natural ou por cesaria?	16
Gráfico 20-O sr. acompanhou o nascimento do seu filho?	17

Gráfico 21- Em quais momentos?.....	17
Gráfico 22- Por que o sr. não acompanhou o nascimento do seu filho?	18
Gráfico 23- Por que o serviço não permitiu?	18
Gráfico 24- O sr. tirou licença paternidade?.....	19
Gráfico 25- Porque o Sr. não tirou licença paternidade?	19
Gráfico 26- O sr. divide as atividades de cuidado com sua parceira?	20
Gráfico 27- Quais as atividades de cuidado você divide com a sua parceira?	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
ANEXO	22
INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	22

APRESENTAÇÃO

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem-PNAISH dispõe-se a qualificar a saúde da população masculina na perspectiva de linhas de cuidado que resguardem a integralidade da atenção. Reconhece que os homens buscam o serviço de saúde por meio da atenção especializada, o que traz como consequência, o agravamento de sua condição em virtude do retardo na atenção. Dessa forma, torna-se necessário fortalecer e qualificar a atenção primária garantindo, assim, a promoção da saúde e a prevenção do adoecimento. Muitos agravos poderiam ser evitados caso os homens realizassem, com regularidade, as medidas de prevenção primária.

Um dos eixos da PNAISH é Paternidade e Cuidado que tem o objetivo de engajar os homens nas ações do planejamento reprodutivo e no acompanhamento do pré-natal, parto e pós parto e do parto de suas parceiras e nos cuidados no desenvolvimento da criança, possibilitando a todos uma melhor qualidade de vida e vínculos afetivos saudáveis.

Dentro desse eixo é desenvolvido a Estratégia Pré-Natal do Parceiro¹, que busca a valorização de modelos masculinos positivos e inspiram capacidade de ouvir, negociar e cooperar, pautados no respeito, tolerância, autocontrole e cuidado. Outro ponto importante é a possibilidade de integrar os homens na lógica dos serviços de saúde ofertados, sobretudo na Rede Cegonha, possibilitando que eles realizem seus exames preventivos de rotina, tais como: HIV, Sífilis e Hepatites, Hipertensão e Diabetes, atualizem o cartão de vacinação, participem das atividades educativas, entre outros e se preparem para o exercício de uma paternidade ativa.

Dessa forma, a Coordenação Nacional de Saúde do Homem juntamente com o Departamento de Ouvidoria do SUS está realizando a pesquisa “**Saúde do Homem, Paternidade e Cuidado**” segue abaixo o relatório com os dados das entrevistas realizadas com os pais/parceiros do estado do Alagoas.

¹ http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/agosto/11/guia_PreNatal.pdf

OBJETIVOS

Obter dados sobre o autocuidado do homem com a sua saúde e a prestação de serviços a este público.

Levantar informações sobre o envolvimento do pai no pré-natal, nascimento e cuidado com a criança.

METODOLOGIA

PÚBLICO-ALVO

Pais ou cuidadores que assumiram a figura paterna e que acompanharam o momento da gestação de crianças nascidas no Sistema Único de Saúde no ano de 2014 no estado do **Alagoas**.

AMOSTRAGEM

A amostra foi composta por contatos de homens fornecidos por mulheres entrevistadas na Pesquisa Rede Cegonha. Para esta pesquisa, os dados foram extraídos a partir da Autorização de Internação Hospitalar (AIH) obtidos pelo Sistema de Informação Hospitalar (SIH) de partos realizados pelo SUS, referentes às competências de 2014.

Para obter a amostra, a partir desse banco de informações, selecionaram-se autorizações de estabelecimentos com no mínimo 100 partos/ano considerando o tipo de parto, normal e cesariano. Foram selecionados desses estabelecimentos 42.972 contatos de mulheres no Brasil, com telefones válidos. Desses contatos, obteve-se um total de 7.584 entrevistas finalizadas com sucesso em todo o país. A análise dos dados do presente relatório é referente as 165 entrevistas finalizadas com sucesso do estado de Alagoas.

Foram excluídos os registros duplicados ou com telefones repetidos. Além disso, não foi possível o contato com a totalidade das mulheres presentes na amostra. Das que foi possível o contato, não foram todas que forneceram o nome e telefone de contato do pai.

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O questionário foi construído com objetivo de abordar aspectos do cuidado da saúde pelo entrevistado e o seu papel na paternidade. Ele foi composto por 22 questões em sua maioria de múltipla seleção (ANEXO 1).

COLETA DE DADOS

Para realização da pesquisa, contou-se com operadores do atendimento ativo do Disque Saúde 136, ligados ao Departamento de Ouvidoria Geral do SUS – DOGES. Os teleatendentes possuíam nível superior incompleto e foram devidamente capacitados na temática e no questionário que foram utilizados na entrevista. A capacitação foi realizada em parceria com o Núcleo de Pesquisa do DOGES e a área Coordenação Nacional de Saúde do Homem – CNSH/DAPES/SAS/MS.

Durante a entrevista, os operadores seguiram um roteiro de pesquisa com condutas padronizadas e registravam todas as respostas dos entrevistados em um sistema informativo desenvolvido exclusivamente para realização de pesquisas pelo DOGES chamado de Sistema de Pesquisa da Ouvidoria Geral do SUS - SPO

A coleta de dados foi feita no período de março a dezembro de 2016. Após a conclusão das entrevistas, foi gerada, por meio do SPO, uma planilha unificada com todas as respostas dadas pelos entrevistados para análise quantitativa das perguntas.

ANÁLISE DE DADOS

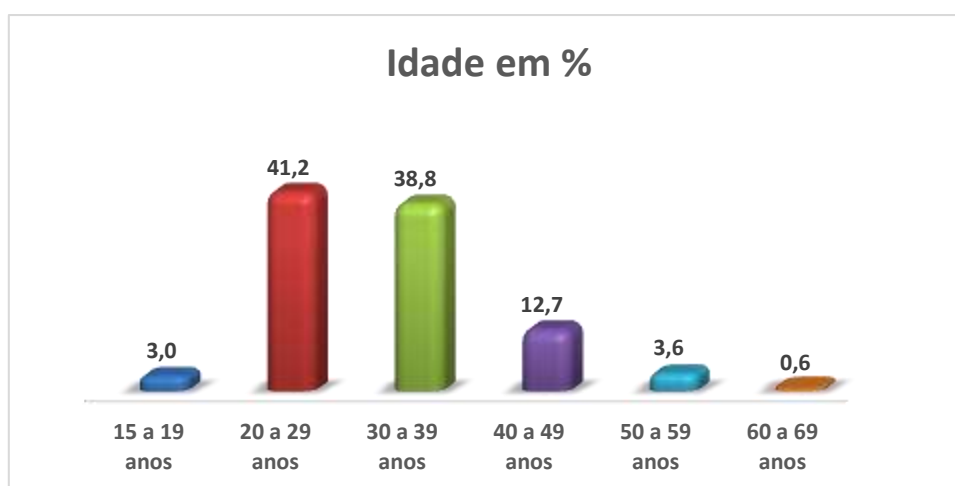
Tabela 1- Distribuição de respondentes por municípios.

Municípios	Total
MACEIO	93
ARAPIRACA	32
PALMEIRA DOS INDIOS	12
SANTANA DO IPANEMA	8
CORURIBE	4
PENEDO	4
UNIAO DOS PALMARES	4
DELMIRO GOUVEIA	3
BATALHA	1
BOCA DA MATA	1
MARAGOGI	1
PALMARES	1
RIO LARGO	1
Total Geral	165

No estado de Alagoas o maior número de pais entrevistados foram da cidade de Maceio, conforme apresentado na tabela 1.

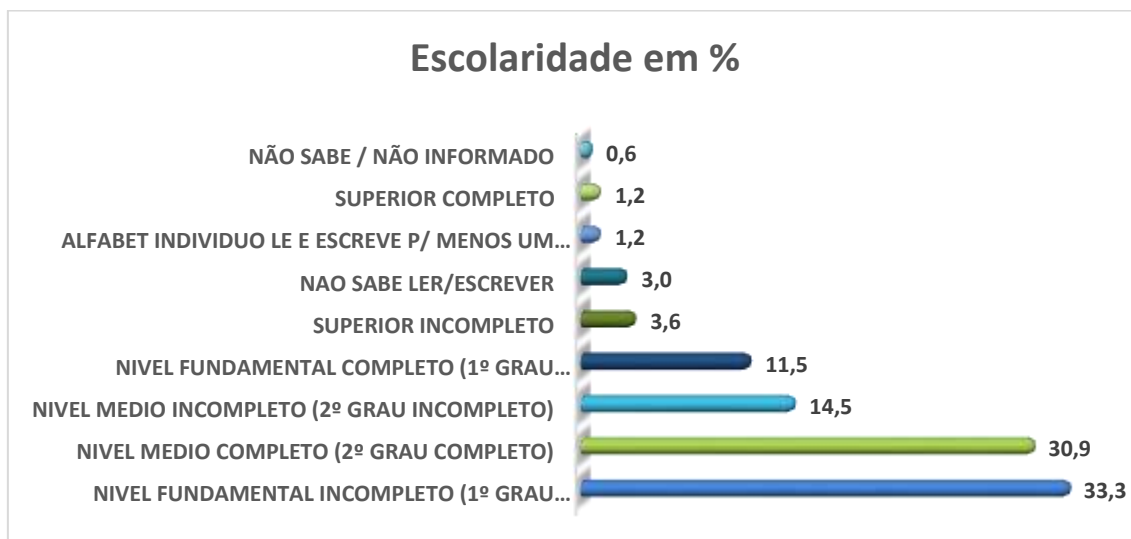
Com o objetivo de conhecer o público pesquisado, foram realizadas, no início do questionário, algumas perguntas referentes ao perfil sóciodemográficos dos pesquisados. Essas informações podem subsidiar os gestores para o planejamento e execução de ações voltadas para essa população específica.

Gráfico 1- Idade dos respondentes.



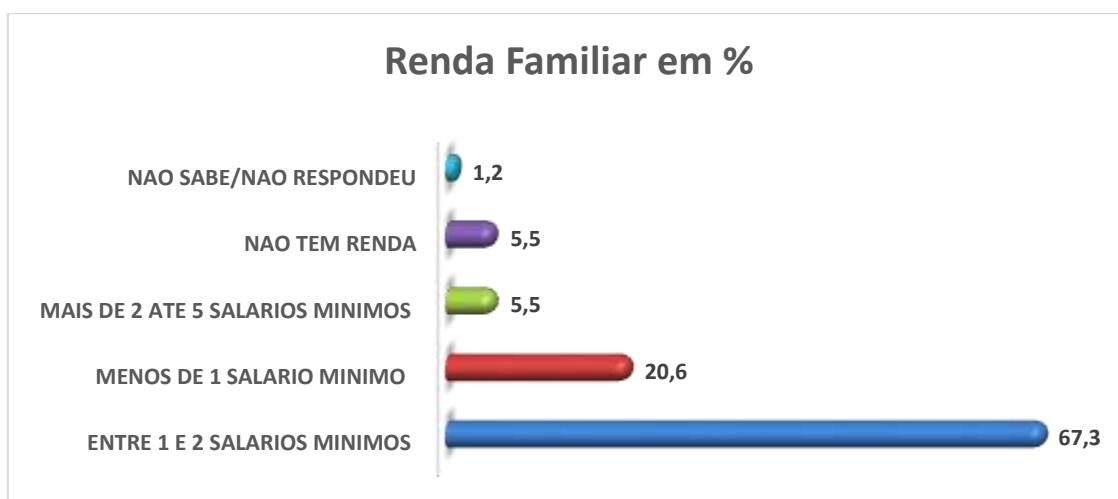
A maior porcentagem de pais respondentes encontra-se na faixa etária de 30 a 39 anos, seguido dos de 20 a 29 anos de idade, juntas essas faixas etárias somam 80% do total de pais/parceiros.

Gráfico 2-Escolaridade



Sobre o item escolaridade 33,3 % dos pais responderam que possuem o nível fundamental incompleto.

Gráfico 3- Renda familiar.



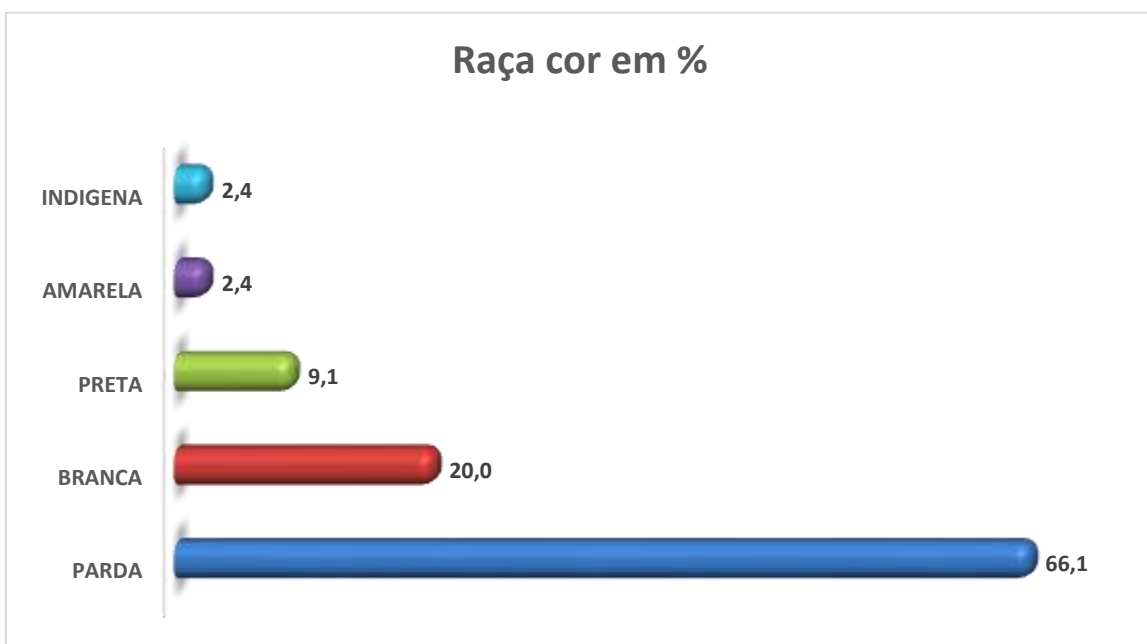
Sobre a renda média dos respondentes 67,3 % relataram ter renda entre 1 e 2 salários mínimos.

Gráfico 4- Estado Civil



Sobre o estado civil 49,7 % relataram que são casados.

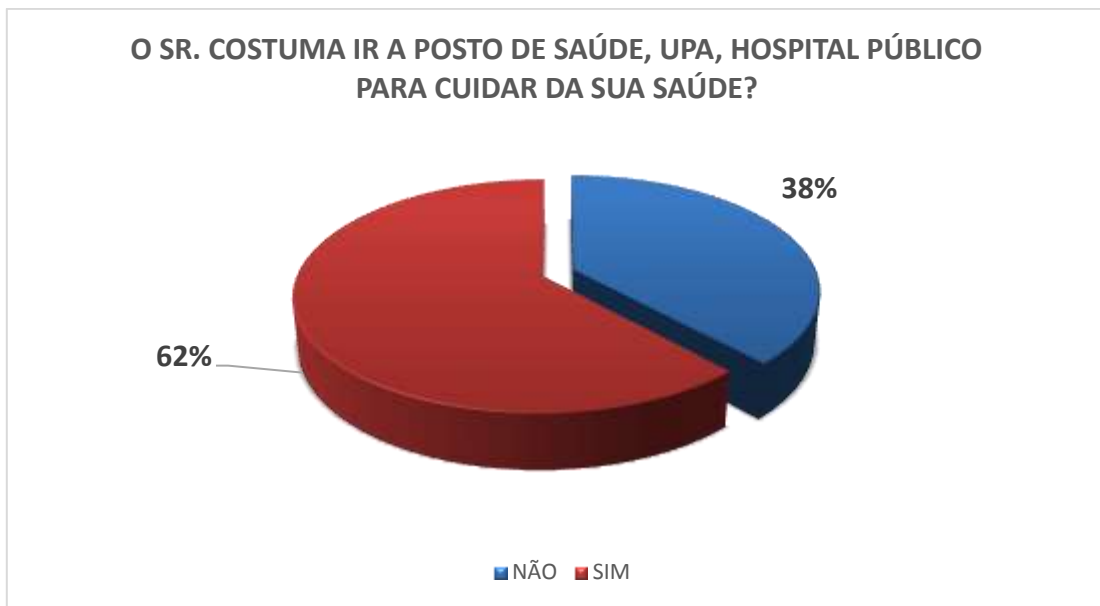
Gráfico 5- Raça cor



Em relação a raça a cor 66,1 % dos pais são pardos.

Conhecido o perfil dos entrevistados abaixo seguem a análise referentes aos questionamentos sobre o acesso e acolhimento, cuidados com a saúde dos pais/parceiros nos serviços de saúde e exercício de uma paternidade ativa.

Gráfico 6- O sr. costuma ir a posto de saúde, UPA, hospital público?



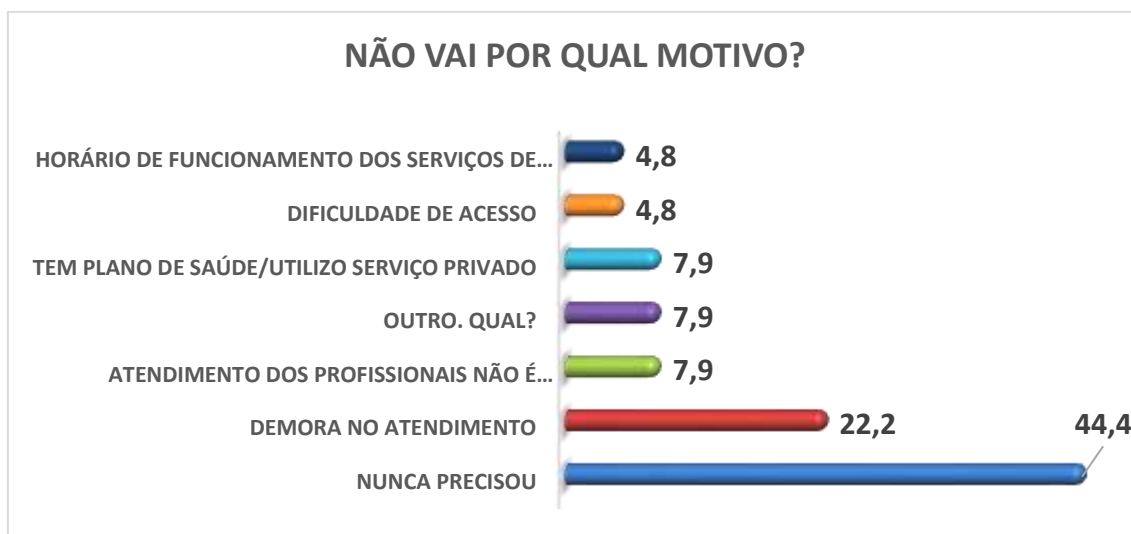
Quando questionado sobre o costume de ir ao estabelecimento de saúde 62% dos pais disseram que tem o hábito de ir ao estabelecimento de saúde para cuidar da sua saúde.

Gráfico 7- Qual serviço o sr. costuma usar?



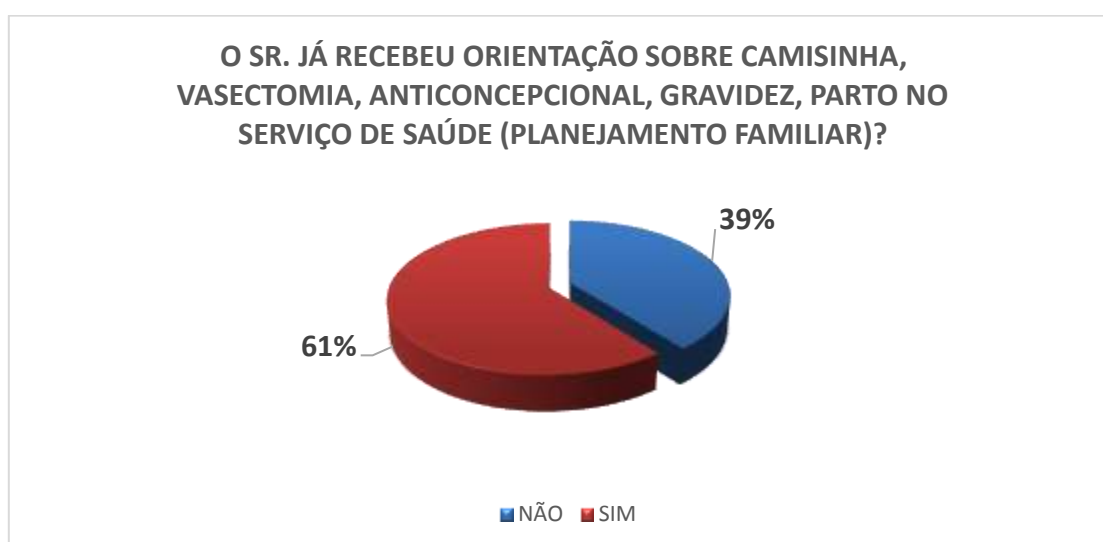
Dos estabelecimentos de saúde procurados pelo os homens o que houve maior incidência de respostas foi a Unidade Básica de Saúde com 65,7% e em segundo lugar os hospitais com 23,5%.

Gráfico 8- Não usa por qual motivo?



Quando questionado por qual motivo não utiliza os serviços de saúde 44,4 % dos homens responderam que nunca precisaram do serviço, diante disso, podemos levantar a hipótese das questões de barreiras socioculturais (esteriotipos de gênero, pensamento mágico, papel de provedor, papel de cuidador, medo de descobrir doenças) para esse número elevado.

Gráfico 9- O Sr. já recebeu orientação sobre planejamento familiar?



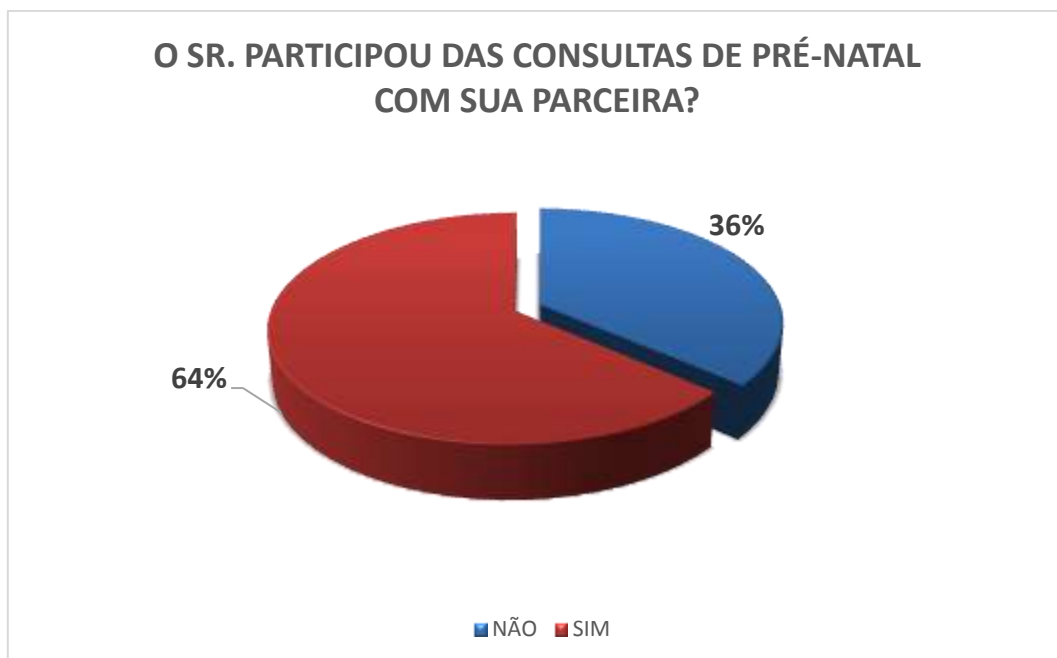
Em relação ao recebimento de orientações sobre planejamento familiar, 61% dos homens relataram que as receberam nos serviços de saúde.

Gráfico 10- Você foi internado nos últimos 12 meses ?



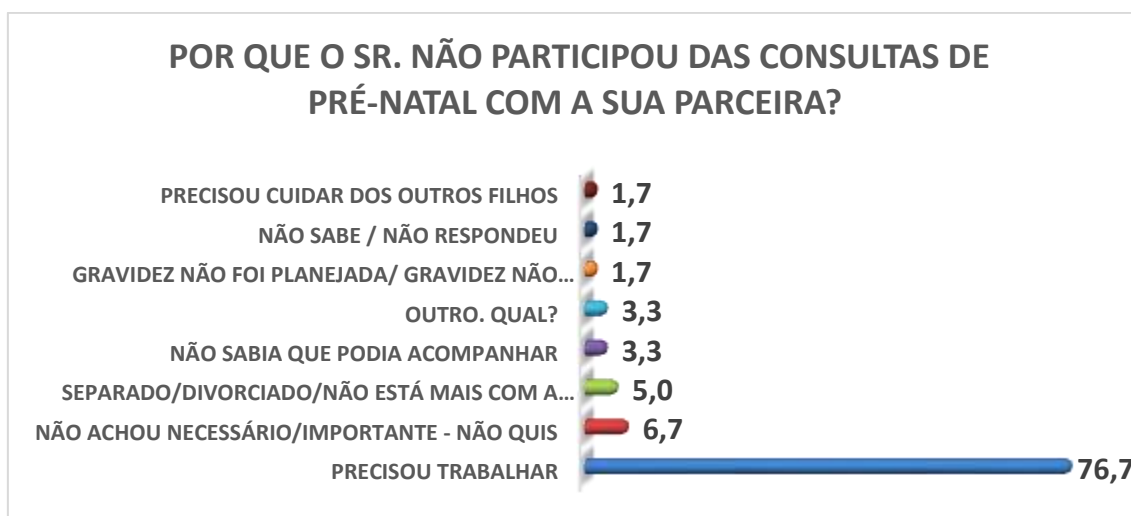
Sobre o fato de ser internado 93% dos homens informaram que não foram internados nos últimos 12 meses.

Gráfico 11- O sr. acompanhou sua parceira durante as consultas de pré-natal?



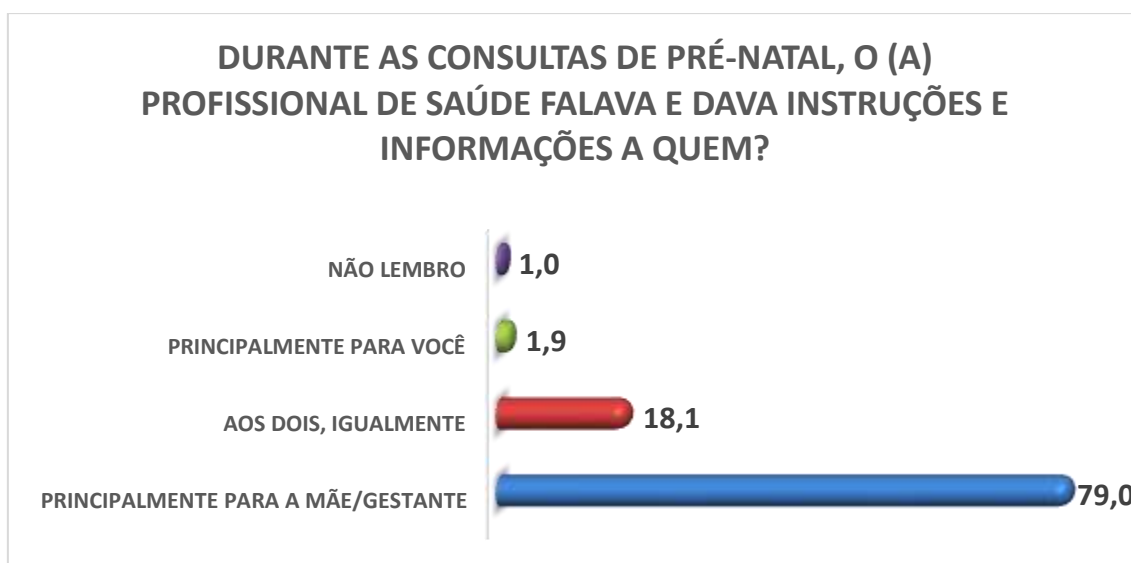
Quando questionados se acompanharam a sua parceira nas consultas de pré-natal, 64% responderam que sim.

Gráfico 12- Por que o sr. não acompanhou sua parceira nas consultas de pré-natal?



Dos 36% respondentes que disseram não ter acompanhado a sua parceira nas consultas de pré-natal, 76,7 % relatou que o motivo foi devido a necessidade de trabalhar.

Gráfico 13- Durante as consultas de pré-natal, o(a) profissional falava e dava instruções e informações a quem?



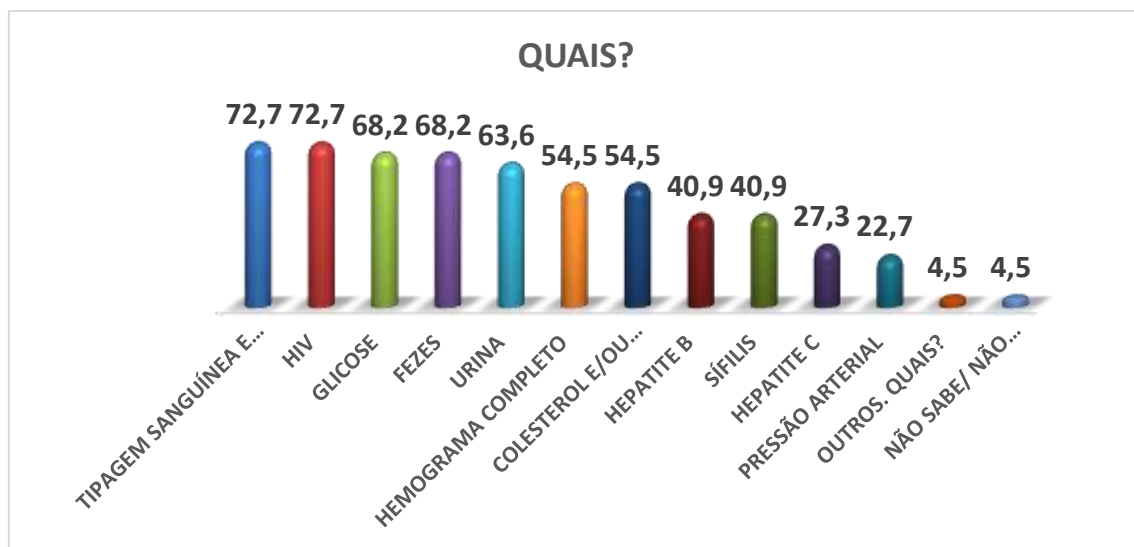
O gráfico 13 demonstra que a maioria dos profissionais de saúde que realizam as consultas de pré-natal ainda estão focando suas orientações principalmente na gestante (79,0%), o que mostra também uma invisibilidade desse pai, mesmo quando ele está presente. O percentual de profissionais que dirigiram a atenção para ambos foi de 18,1%. Para sanar essa desigualdade é fundamental a qualificação desses profissionais de saúde para um acolhimento e atendimento ideal ao pai/parceiro.

Gráfico 14- Nessas consultas o sr. realizou exames?



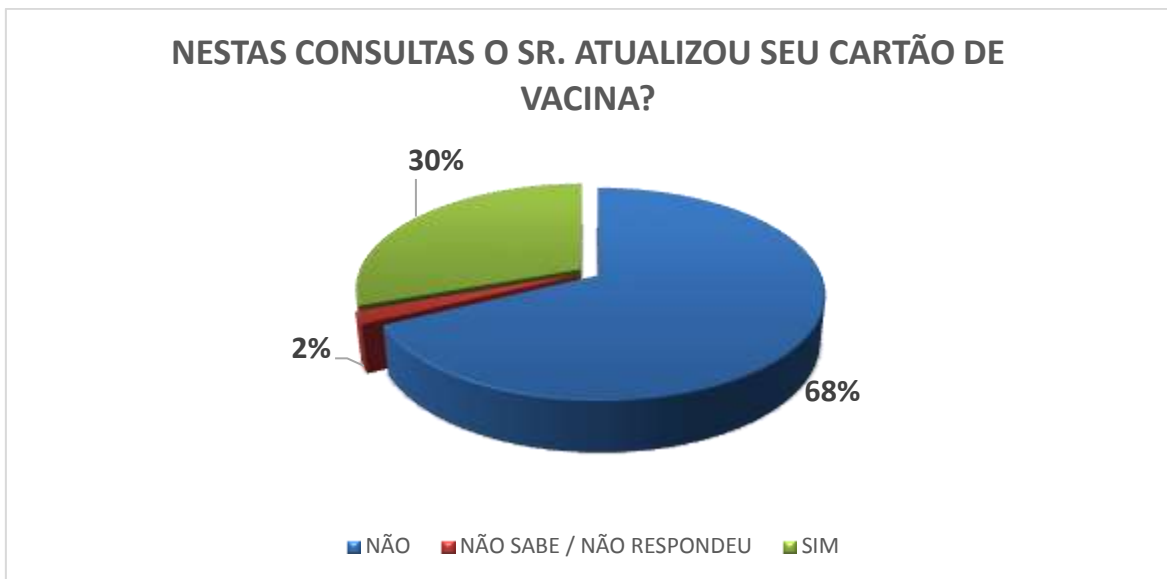
Sobre a realização de exames durante o pré-natal 79% dos pais responderam que não realizaram nenhum exame.

Gráfico 15-Exames realizados nas consultas de pré-natal



Dos 21% dos homens que realizaram exames durante o pré-natal, os exames de tipagem sanguínea e de HIV foram os mais solicitados com 72,7%, vale destacar que o exame de sífilis foi solicitado apenas em 40,9 % dos casos. Podemos levantar a hipótese que os profissionais de saúde que solicitam exames necessitam de qualificação para estimular a realização de exames preventivos para diminuição dos altos índices de doenças. Vale ainda lembrar que os testes rápidos para HIV e IST são disponibilizados pelo Ministério da Saúde para os serviços de todo Brasil.

Gráfico 16- Nestas consultas o sr. atualizou seu cartão de vacina ?



Em relação a atualização do cartão de vacinas, 68% dos respondentes informaram que não atualizaram o seu cartão. Observa-se que talvez os profissionais de saúde não estão qualificados ainda para atendimento integral do homem. Lembrando que é um dos passos da Estratégia Pré-Natal do Parceiro.

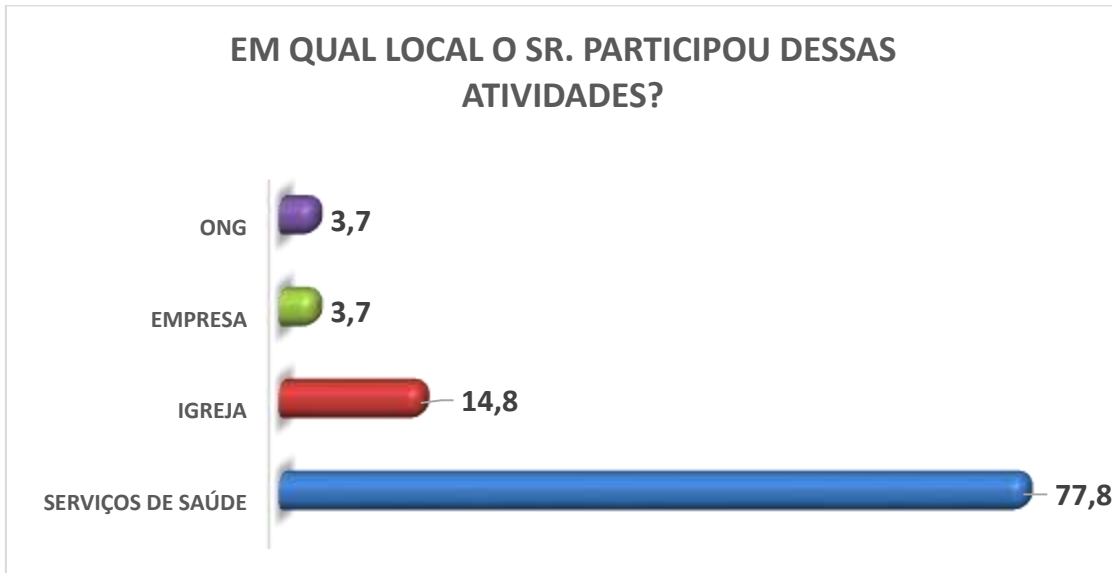
Gráfico 17- Durante o pré-natal de sua parceira o sr. participou de alguma palestra, roda de conversa, curso sobre cuidados com o bebê ?



Em relação a participação em palestras, rodas de conversas, cursos sobre cuidados com o bebê, 84% dos respondentes disseram que não participam dessas atividades. Esse dado relata que os profissionais de saúde talvez não estejam

estimulando os homens a participarem desses momentos. Por outro lado, os homens ainda não se interessam por essas atividades.

Gráfico 18- Em que local participou dessas atividades?



Dos 16% dos pais/parceiros que relatam ter participado de atividades educativas durante o pré-natal, 77,8% foram em serviços de saúde.

Gráfico 19- O sr. participou da decisão de ter um parto natural ou por cesária?



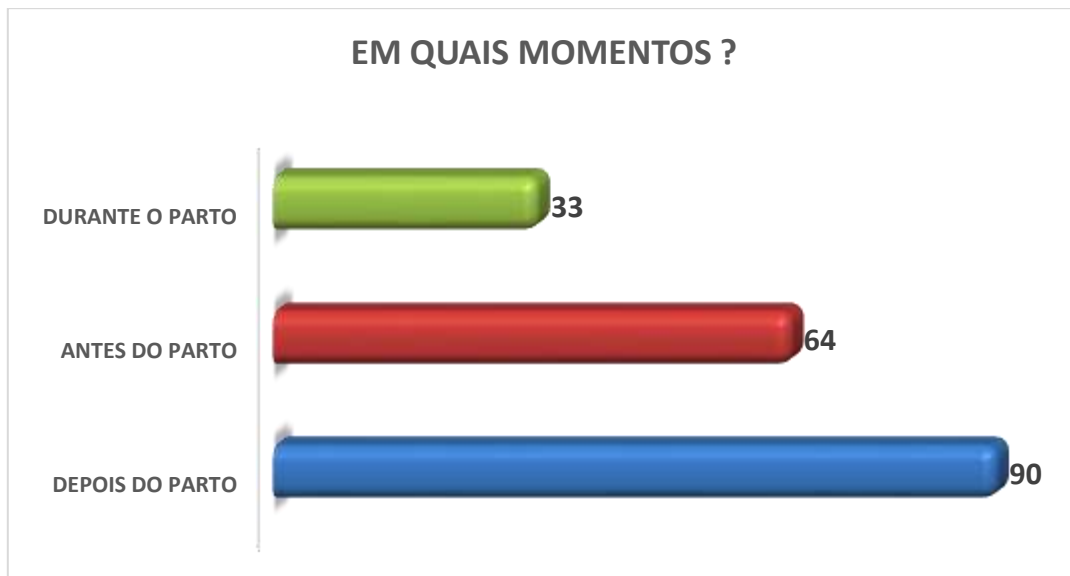
O dado do gráfico 19 destaca que 56% dos respondentes participaram da decisão do melhor tipo de parto para o nascimento do filho, esse dado demonstra que a gravidez e parto está sendo discutido entre o casal, observa-se uma pequena mudança cultural visto que há alguns anos atrás essa era uma decisão exclusiva da mulher.

Gráfico 20-O sr. acompanhou o nascimento do seu filho?



Sobre o fato de acompanhar o nascimento do filho 52% dos respondentes informaram que acompanharam o parto, esse dado demonstra que a Lei 11.108/2005 está sendo parcialmente cumprida.

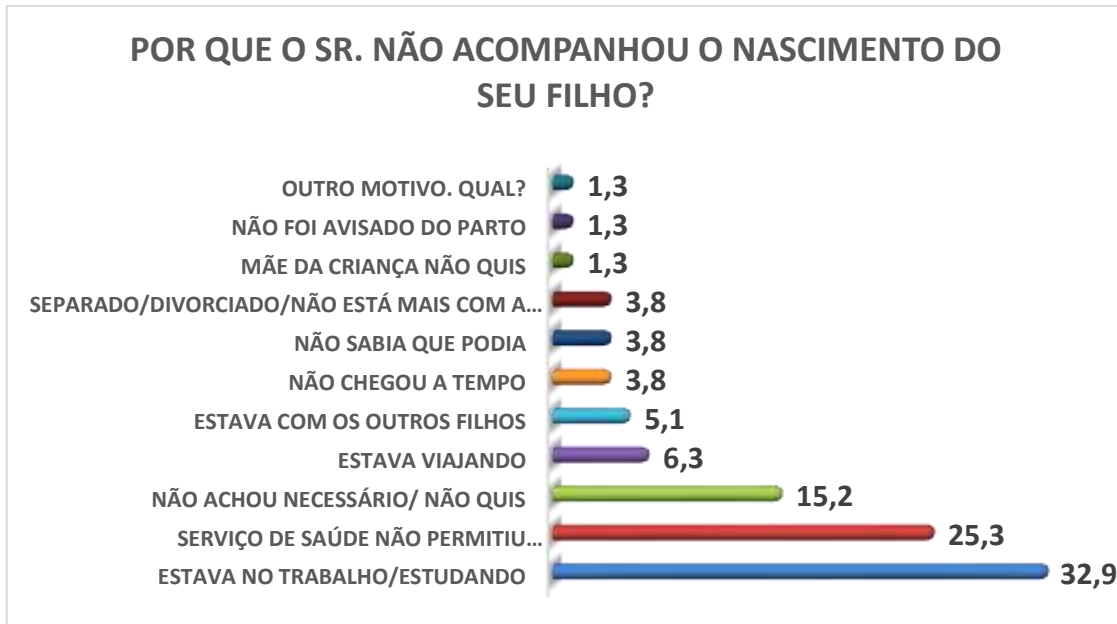
Gráfico 21- Em quais momentos?



Dos 52% respondentes que acompanharam o parto, 90% informaram que acompanharam depois do parto e o menor quantitativo foi de pais que acompanharam no momento do parto 33%. Esse dado demonstra que ainda existem barreiras para que

os homens estejam participando de todo o processo como é garantido pela Lei do Acompanhante (11.108/2005).

Gráfico 22- Por que o sr. não acompanhou o nascimento do seu filho?



O gráfico 22 apresenta o dado que a maior barreira para o pai/parceiro está presente no parto é devido ao fato de precisarem trabalhar ou estudar com 32,9%. Destaca-se também que 15,2% dos respondentes relataram que não acham necessário participar desde momento. O que demonstra a necessidade dos profissionais de saúde incentivarem a participação do homem no momento de pré parto, parto e pós-parto, destacando os benefícios dessa presença.

Gráfico 23- Por que o serviço não permitiu?



Dos 25,3% que responderam não ter acompanhado o nascimento do seu filho pelo o fato do serviço de saúde não permitir acompanhante,40% foi devido ao fato de não se permitir acompanhante do sexo masculino.

Gráfico 24-O sr. tirou licença paternidade?



Observa-se que os pais não usufruíram do direito de licença paternidade em 59% da amostra. Observa-se no gráfico 25 que o maior quantitativo para não gozar da licença paternidade é devido ao fato dos pais trabalharem por conta própria com 41,8%. Mas uma vez a questão trabalhista está envolvida como um impedimento para gozo de um direito garantido pela Constituição Federal e outras legislações.

Gráfico 25- Porque o Sr. não tirou licença paternidade?

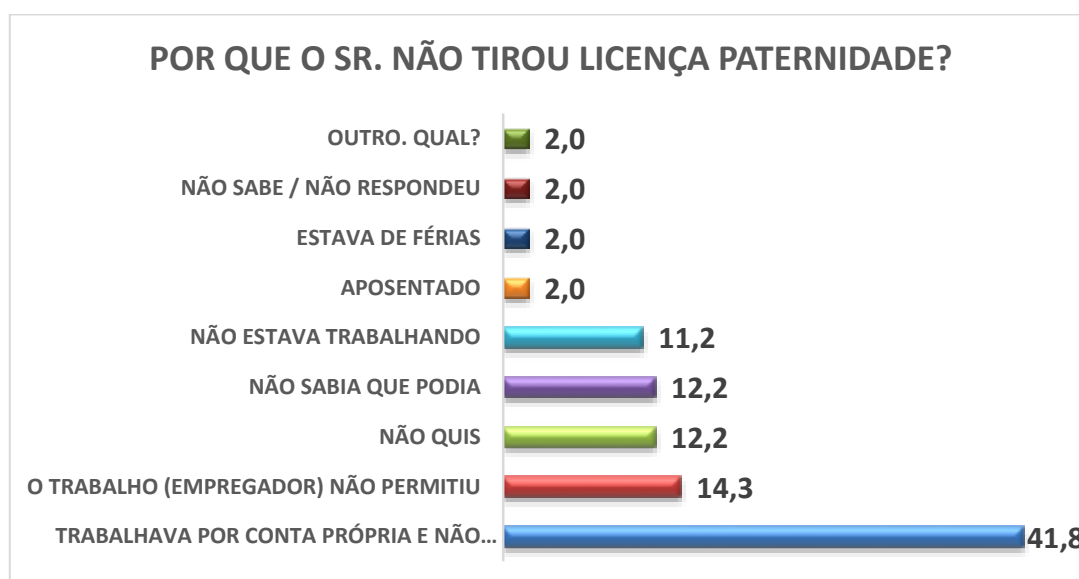
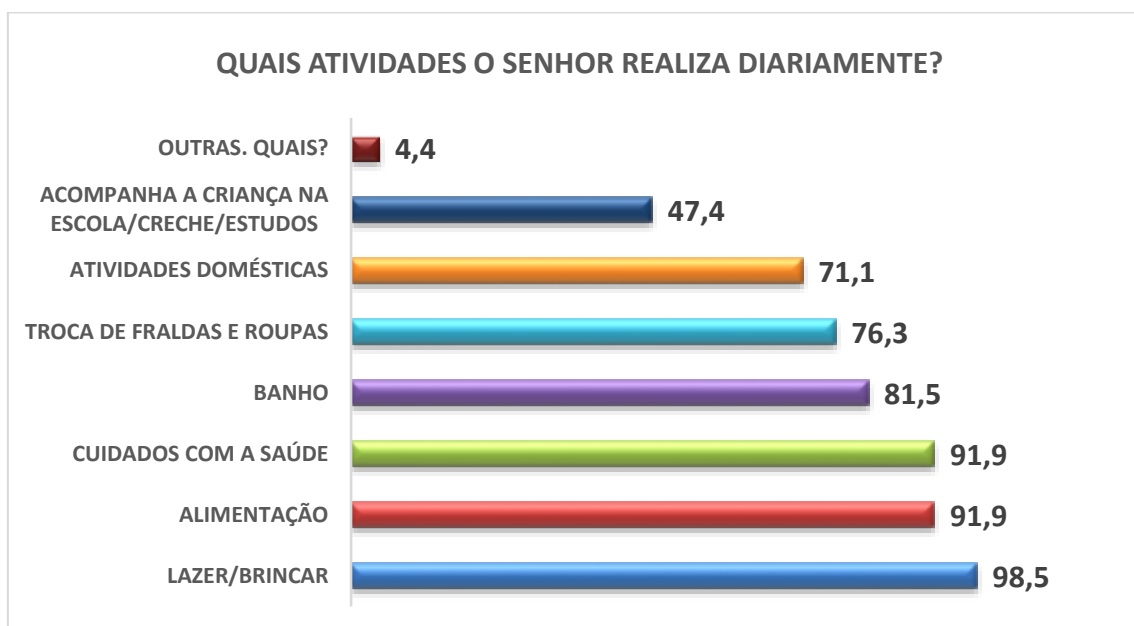


Gráfico 26-O sr. divide as atividades de cuidado com sua parceira?



Nessa questão, 82% dos pais/parceiros informaram que dividem as atividades em casa com a parceira. Dentre as atividades, o lazer e o brincar com o filho foi a mais relatada com 98,5% seguido de alimentação e cuidados com a criança com 91,9% (gráfico 27). Analisando esse dado é possível levantar a hipótese que os homens estão dividindo o cuidado de forma integral com as mulheres dentro de casa, porém pode ser que esse dado esteja equivocado.

Gráfico 27- Quais as atividades de cuidado você divide com a sua parceira?



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados analisados observa-se que é necessária uma qualificação dos profissionais de saúde para implantar/implementar a estratégia pré-natal do parceiro e uma sensibilização da população sobre o assunto no estado de Alagoas, o que contribuirá significativamente para aumentar os vínculos entre pai, mãe e filhos e ao mesmo tempo estimulará o autocuidado, diminuirá os índices de morbimortalidade e promoverá a saúde da população masculina.

ANEXO

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Bom dia/ boa tarde/ boa noite. Meu nome é _____ e falo em nome do Ministério da Saúde. Gostaria de falar com a sra. _____ (**nome do sistema**).

O Ministério da Saúde está realizando uma pesquisa para avaliar a saúde do homem e o seu envolvimento na paternidade. Precisaremos falar com o pai/**responsável** da criança que nasceu no período de _____ (**período de internação no sistema**).

Caso a mulher afirme já ter respondido a pesquisa: Anteriormente, entramos em contato com a senhora para avaliar a satisfação das mulheres que tiveram partos pelo SUS com relação aos serviços utilizados. Agora, o Ministério da Saúde está realizando uma pesquisa para avaliar a saúde do homem e o seu envolvimento na paternidade. Precisaremos falar com o pai/**responsável** da criança que nasceu no período de _____ (**período de internação no sistema**).

Ele se encontra? Poderia me informar o nome (nome e sobrenome) dele?

Caso o pai/responsável não resida no local, anotar o telefone e ligar em seguida.

Se a mãe não quiser fornecer o telefone do pai/responsável: Finalizar a ligação com a frase de encerramento. Em seguida, interromper pesquisa com “Outros” e escrever em observação “Não quis fornecer o número do pai”.

Sugestão de encerramento com a mãe: Sr^a. O Ministério da Saúde agradece sua colaboração, tenha um (a) bom dia/boa tarde/boa noite.

(A entrevista poderá ser feita com o pai biológico ou quem assume o papel de parceiro/cuidador que tenha acompanhado o período de gestação).

Ao conseguir contato com o pai/cuidador, informar:

Bom dia/Boa tarde/Boa noite. Meu nome é _____ e falo em nome do Ministério da Saúde. Gostaria de falar com o Sr. _____ (**nome do pai registrado no sistema**).

Em alguns códigos, o operador encontrará o nome e telefone do pai no sistema. Nestas situações, ligar primeiro para o telefone do pai. Se não conseguir contato, ligar para o número de telefone da mãe da criança.

MOTIVO DO CONTATO: O Ministério da Saúde está realizando uma pesquisa para avaliar a saúde do homem e o seu envolvimento na paternidade. Contamos com a sua colaboração para responder um pequeno questionário por telefone. Faremos perguntas referentes aos cuidados com sua saúde e ao período de gestação/parto da criança nascida no período _____ (**olhar o período de internação no sistema**).

O senhor poderia colaborar e responder a essas perguntas?

SE HOUVER A NECESSIDADE, PARA ESCLARECIMENTO DE ALGUM QUESTIONAMENTO DO CIDADÃO:

- **INFORMAR QUE O TEMPO MÉDIO DA PESQUISA É DE 8 MINUTOS.**

- **INFORMAR QUE FOI FEITO UM CONTATO COM A MÃE DA CRIANÇA (OLHA O NOME NO SISTEMA)**

Se o cidadão não quiser responder:

Senhor, sua participação é de grande importância para avaliarmos a sua saúde.

Caso o cidadão responda que bebê nasceu morto ou faleceu após o parto, falar:

“Lamentamos a sua perda”.

Caso ele concorde em participar: *Para sua segurança, esta LIGAÇÃO ESTÁ SENDO gravada.*

Nos casos que o cidadão apresentar dúvida sobre a pesquisa.

Caso tenha alguma dúvida sobre a pesquisa, o senhor poderá ligar no Disque Saúde 136.

Confirmar dados:

Nome, UF, Município, Nome da Mãe, Estabelecimento e Período de internação.

Coletar perguntas de Perfil:

Idade: _____

Estado Civil:

- Casado;
- Solteiro;
- Viúvo;
- Divorciado;
- Separado;
- União Estável;
- Não sabe / Não respondeu.

Raça/cor?

- Branca
- Preta
- Amarela
- Parda
- Indígena
- Não sabe / Não respondeu

Escolaridade:

- Não sabe ler/escrever
- Alfabetizado
- Nível Fundamental Incompleto
- Nível Fundamental Completo
- Nível Médio Incompleto
- Nível Médio Completo
- Superior Incompleto
- Superior Completo

Não sabe / Não respondeu

Renda familiar:

- Não tem renda
- Menos de 1 Salário Mínimo
- Entre 1 e 2 Salários Mínimos
- Mais de 2 e até 5 Salários Mínimos
- Mais de 5 e até 10 Salários Mínimos
- Mais de 10 Salários Mínimos
- Não sabe / Não respondeu

Questionário

1- O Sr. costuma ir a posto de saúde, UPA, hospital público para cuidar da sua saúde?

- Sim (bloquear a 3)
- Não (bloquear a 2)
- Não sabe / Não respondeu (bloquear a 2 e 3)

2. Qual serviço o Sr. costuma usar?

- UBS/Centro de Saúde/Posto de Saúde
- UPA
- Hospital
- Outro _____
- Não sabe / Não respondeu

3. Não vai por qual motivo?

- Horário de funcionamento dos serviços de saúde não atende as minhas necessidades
- Demora no atendimento
- Atendimento dos profissionais não é satisfatório
- Nunca precisei
- Tenho Plano de Saúde/utilizo serviço privado
- Dificuldade de acesso (distancia do estabelecimento de saúde)
- Outro. Qual? _____
- Não sabe / Não respondeu

OBS: rever a primeira opção;

orientar sobre as respostas sobre outros-trabalho pois são todos os serviços de saúde e não somente centros de saúde;

incluir nunca precisei a opção não cuido da minha saúde

4. O Sr já recebeu orientação sobre camisinha, vasectomia, anticoncepcional, gravidez, parto no serviço de saúde (planejamento familiar)?

ORIENTAÇÃO AO TELEATENDENTE: Planejamento Familiar: É o direito que toda pessoa tem à informação, à assistência especializada e ao acesso aos recursos que permitam optar livre e conscientemente por ter ou não ter filhos. O número, o espaçamento entre eles e a escolha do método anticoncepcional mais adequado são opções que todo casal deve ter o direito de

escolher de forma livre e por meio da informação, sem discriminação, coerção ou violência. O planejamento familiar é um direito do cidadão e um dever do estado, garantido pela constituição federal e regulamentado pela lei no. 9.263, de 12 de janeiro de 1996.

- Sim
- Não
- Não sabe / Não respondeu

5. O senhor foi internado nos últimos 12 meses?

- Sim
- Não
- Não sabe / Não respondeu

6. O Sr. participou das consultas de pré-natal com sua parceira?

- Sim (bloquear 7)
- Não (bloquear 8, 9, 10, 11)
- Não sabe / Não respondeu (bloquear a 7,8, 9, 10, 11)

7. Por que o Sr. não participou das consultas de pré-natal com a sua parceira?

- Precisei trabalhar
- Não sabia que podia acompanhar
- Não achei necessário/importante - não quis
- A parceira não quis
- Precisei cuidar dos outros filhos
- Não gosto de hospital/posto de saúde
- Gravidez não foi planejada/ gravidez não oportuna
- Privado de liberdade (preso)
- Separado/divorciado/não está mais com a parceira
- Outro. Qual? _____
- Não sabe / Não respondeu

8. Durante as consultas de pré-natal, o(a) profissional de saúde falava e dava instruções e informações a quem?

ORIENTAÇÃO AO TELEATENDENTE: Aguardar alguns segundos para o entrevistado se manifestar. Caso ele não responda, ler as opções de resposta.

- Aos dois, igualmente
- Principalmente para a mãe/gestante
- Principalmente para você
- Não lembro
- Não sabe / Não respondeu

9. Nestas consultas o Sr. realizou exames?

Se o homem perguntar que exames falar: (Tipagem sanguínea e Fator RH ; Hepatite B; Sífilis; HIV; Hepatite C; Hemograma; Colesterol; Triglicerídeos; Glicose; Pressão Arterial):

- Sim
- Não (bloquear 10)
- Não sabe / Não respondeu (bloquear 10)

10. Sim. Quais? (Multipla escolha)

- Tipagem sanguínea e Fator RH

- Hepatite B
- Sífilis
- Hepatite C
- HIV
- Hemograma completo
- Colesterol e/ou Triglicérides
- Glicose (açúcar no sangue)
- Fezes
- Urina
- Pressão arterial (medir pressão)
- Outros. Quais? _____.
- Não sabe/não respondeu

11. Nestas consultas o Sr. atualizou seu cartão de vacina?

ORIENTAÇÃO AO TELEATENDENTE São vacinas destinadas ao público adulto: Hepatite B; Febre amarela; Tríplice Viral (sarampo, caxumba e rubéola); Dupla adulto (Difteria e Tétano). Essas vacinas você pode encontrar nas Unidades Básicas de Saúde.

- Sim
- Não
- Não sabe / Não respondeu

12. Durante o pré-natal de sua parceira o Sr. participou de alguma palestra, roda de conversa, curso sobre cuidados com o bebê?

- Sim
- Não (Bloquear 13)
- Não sabe / Não respondeu (Bloquear 13)

13. Em qual local o Sr. participou dessas atividades?

- Serviços de saúde (hospital, uba, upa..)
- Empresa
- ONG
- Igreja
- Outros. Qual?

14. O Sr. e a sua parceira conversaram sobre a decisão de ter um parto normal ou cesária?

- Sim
- Não
- Não sabe / Não respondeu

15. O Sr. acompanhou o nascimento do seu filho?

ORIENTAÇÃO AO TELEATENDENTE: Se o entrevistado responder “Não”, é necessário questionar se ele não acompanhou nem antes, nem durante e nem depois do parto. Se ele responder que acompanhou em algum desses momentos, alterar a sinalização para “Sim”.

- Sim (Bloquear 17)
- Não (Bloquear 16)
- Não sabe/ não respondeu (Bloquear 16 e 17)

16. Em quais momentos?

- Antes do parto
- Durante o parto
- Depois do parto

() Não sabe/não respondeu

17. Por que o Sr. Não acompanhou o nascimento do seu filho?

ORIENTAÇÃO AO TELEATENDENTE: Caso o entrevistado responda que o serviço/médico não permitiu acompanhante ou não permitiu homem como acompanhante, ou fez uma cobrança financeira, orientar que toda mulher tem direito, sem qualquer custo, a um acompanhante de livre escolha, antes, durante e após o parto independente da idade (lei 11.108/2005). Para maiores informações, ligar no Disque Saúde 136 para fazer o registro de uma denúncia.

- () Não sabia que podia (Bloquear 18)
- () Mãe da criança não quis (Bloquear 18)
- () Serviço de saúde não permitiu acompanhante
- () Não fui avisado do parto (Bloquear 18)
- () Não cheguei a tempo (Bloquear 18)
- () Estava no trabalho/estudando (Bloquear 18)
- () Estava com os outros filhos (Bloquear 18)
- () Não achei necessário/ não quis (Bloquear 18)
- () Não gosto de hospital (Bloquear 18)
- () Estava doente/hospitalizado (Bloquear 18)
- () Estava viajando (Bloquear 18)
- () Separado/divorciado/não está mais com a parceira (Bloquear 18)
- () Privado de liberdade (preso) (Bloquear 18)
- () Outro motivo. Qual? _____ (Bloquear 18)
- () Não sabe / Não respondeu (Bloquear 18)

18. Por que o serviço não permitiu?

- () O companheiro era menor de idade
- () Serviço não permite homem
- () O profissional médico não permitiu acompanhante
- () Outro profissional de saúde não permitiu acompanhante
- () Estabelecimento não tinha infraestrutura (ex. não havia espaço/acomodações para o acompanhante ficar, não havia disponibilidade de roupas adequadas)
- () Não tinha feito o curso de paternidade
- () Outro. Qual? _____
- () Não sabe/Não respondeu

19. O Sr. tirou licença paternidade?

ORIENTAÇÃO AO TELEATENDENTE: a licença paternidade foi concedida pela Constituição Federal/88, garantindo ao homem faltar 5 dias de trabalho sem implicações trabalhistas. Os funcionários de empresas cadastradas no programa empresa cidadã têm direito a 20 dias de licença paternidade pela Lei ° 13.257 de 08 de março de 2016.

- () Sim (bloquear 19)
- () Não
- () Não sabe / Não respondeu (bloquear 19)

20. Por que o Sr. não tirou licença paternidade?

- () Não estava trabalhando
- () Não sabia que podia
- () O trabalho (empregador) não permitiu
- () Trabalhava por conta própria e não podia parar
- () Não quis
- () Estava de férias
- () Aposentado

- () Privado de liberdade (preso)
- () Outro. Qual? _____
- () Não sabe / Não respondeu

21. O Sr. divide as atividades de cuidado diariamente (cuidado com a criança, atividades domésticas) com sua parceira?

- () Sim
- () Não (finalizar pesquisa)
- () Não sabe / Não respondeu (finalizar pesquisa)

22. Quais atividades o senhor realiza diariamente? (Multipla escolha)

ORIENTAÇÃO AO TELEATENDENTE: Perguntar, por último, se participa de atividades domésticas.

Caso entrevistado responda que não realizar nenhuma das atividades listadas diariamente, o operador deverá voltar à questão 21 e alterar a resposta para “Não”.

- () Alimentação
- () Banho
- () Lazer/brincar
- () Troca de fraldas e roupas
- () Acompanha a criança na escola/creche/estudos
- () Cuidados com a saúde (consultas, vacinas, medicamentos)
- () Atividades domésticas (lavar, passar, cozinhar)
- () Outras. Quais? _____

Encerramento: Sr. Muito obrigado por sua colaboração, o Ministério da Saúde agradece tenha bom dia/tarde/noite.